

Sedentarismo e obesidade infantil

Educação Física

Enviado por:

Postado em:03/11/2011

O excesso de peso na infância é um importante antecessor de obesidade na vida adulta e de vários problemas de saúde, como distúrbios psicossociais, desordens ortopédicas, disfunções respiratórias, diabetes mellitus e hipertensão arterial.

Por Éverton Oliveira - Redação Saúde Plena A obesidade está tornando-se uma crescente em relação aos adolescentes, isso se deve ao fato de não praticar atividades físicas regularmente e trocar a prática de algum esporte por internet, televisão e videogames. O excesso de peso na infância é um importante antecessor de obesidade na vida adulta e de vários problemas de saúde, como distúrbios psicossociais, desordens ortopédicas, disfunções respiratórias, diabetes mellitus e hipertensão arterial. No entanto, muitos desses distúrbios têm aparecido já na infância. Segundo pesquisas, no Brasil, a obesidade entre crianças e adolescentes teve um aumento de 4% para 15% nos últimos 20 anos. Hoje no Brasil, há um balanço de que exista aproximadamente seis milhões de jovens com o peso elevado sendo a maior porcentagem mulheres. De acordo com pesquisa publicada no periódico Ciência & Saúde Coletiva, a hipertensão pode ocorrer em adolescentes obesos com frequências que vão de 15,8% para os rapazes a 26,4% para as meninas, com destaque para os indivíduos de 13 e 14 anos de idade. O trabalho, publicado no ano passado, é da autoria de Joel Saraiva Ferreira, do Instituto de Ensino Superior da Funlec, e Ricardo Dutra Aydos, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e foi disponibilizado na edição de janeiro de 2010 do periódico. Segundo os autores, para colheita de dados, foi realizado estudo com "129 crianças e adolescentes obesos com idade de 7 a 14 anos de ambos os gêneros, no período de agosto de 2005 a julho de 2006". Os indivíduos estudados foram "pacientes que procuraram atendimento junto ao Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS), localizado na cidade de Campo Grande (MS), onde é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) um programa de tratamento de obesidade infanto-juvenil, o qual atende exclusivamente crianças e adolescentes com diagnóstico clínico de obesidade e que tenham recebido encaminhamento médico para o atendimento especializado". Os autores defendem que "é necessário que estratégias de diagnóstico e tratamento das doenças cardiovasculares e, particularmente, da hipertensão arterial, também sejam direcionadas para a população infanto-juvenil. Para isso, o próprio diagnóstico de casos de obesidade em crianças e adolescentes já poderá apontar um grupo de indivíduos potencialmente aptos a serem acompanhados, visando à diminuição do índice de massa corporal e do percentual de gordura corporal". Cabe aos pais perceber quando os jovens estão aumentando de peso e incentivar a prática de alguma atividade física e uma alimentação adequada. Isso irá ajudar a manter a saúde em dia e irá evitar doenças cardíacas. Esta notícia foi acessada em 03/11/2011 no sítio Saúde Plena. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.